

Pegadas pré-históricas em praia de turistas

Há 120 milhões de anos, o Algarve também fez parte do roteiro dos dinossauros

JOÃO TIAGO

Parecem leves desníveis resultantes de pequenas poças que ali se criam com a baixa-mar, mas em duas lajes da Praia da Salema, em Vila do Bispo, estão bem moldadas as

pegadas dos animais mais recentes, há cerca de 120 milhões de anos, povoavam aquele local.

Quase toda a gente passa ao lado dos pedregulhos sem se aperceber da sua importância. Há mesmo quem estenda a toalha por cima dos vestígios e, alheio à descoberta dos paleontólogos do Museu Nacional de História Natural da Universidade de Lisboa, até se chateie pelo facto de existirem esses *buracos* que «só magoam as costas».

A descoberta das primeiras pegadas fez-se em 1995, quando uma equipa de geólogos do Museu Nacional de

História Natural se deslocou a este local para analisar a estratigrafia das arribas rochosas. Esta visita deveu-se ao facto das praias da Costa Vicentina terem «bons afloramentos e conseguir ver-se sítios onde há falhas e, por isso, há deslocação de ro-

chas», explica Vanda Santos, paleontóloga que integrou essa equipa e que hoje monitoriza as visitas às pegadas, no âmbito do programa «Geologia no Verão», do Ministério da Ciência e Tecnologia.

A laje em questão é a que se situa a nascente, junto à Lomba das Pias. Tem moldadas sete pegadas tridáctilas de cerca de 10 centímetros, com marcas de três dedos finos terminados por garras, atribuídas pelos especialistas a pequenos bípedes carnívoros.

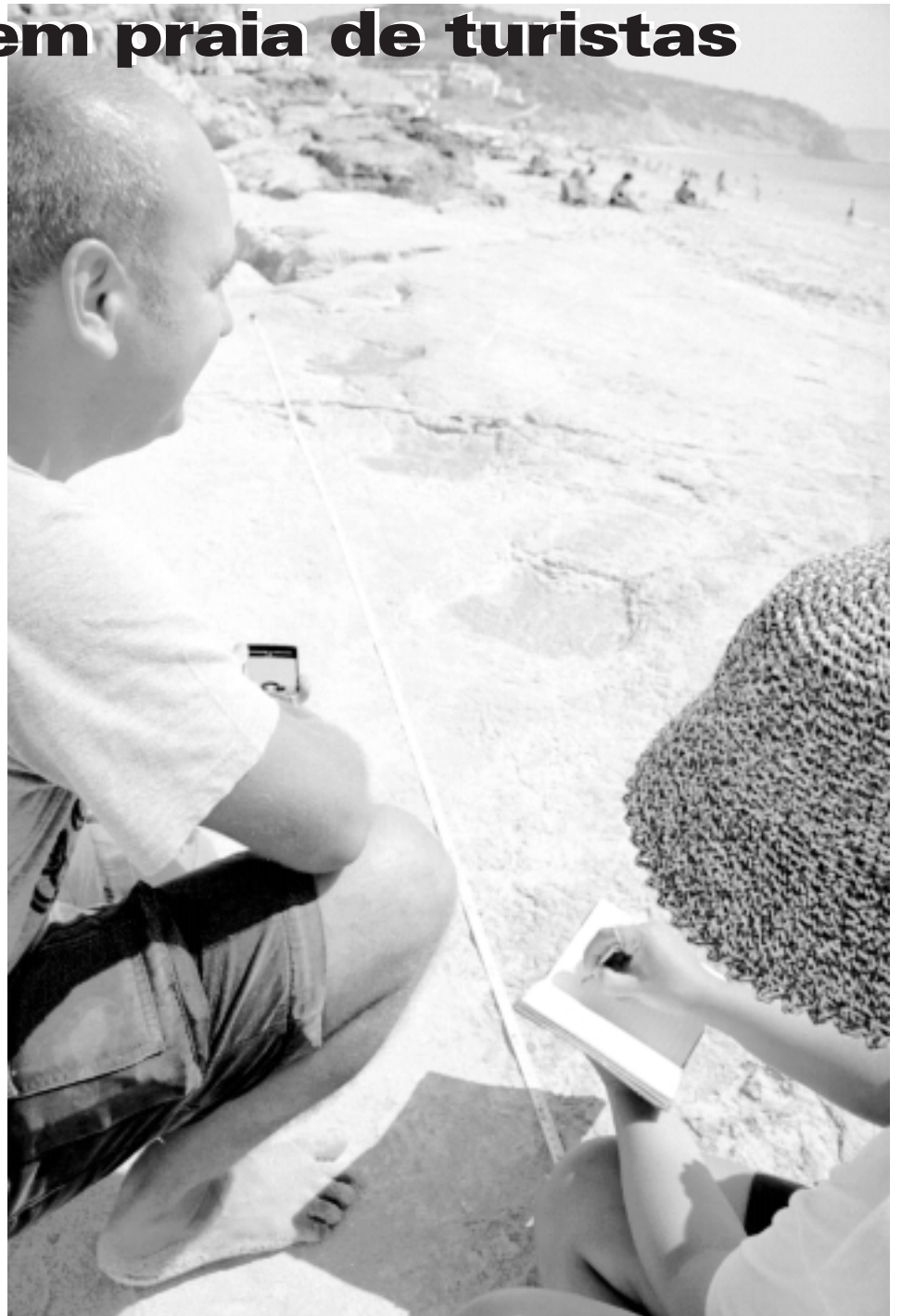
Sentada na laje poente, a segunda a ser encontrada, em 1996, e que tem impressas na sua superfície um conjunto de pegadas que presume-se tenham sido produzidas por um Iguanodonte, um grande dinossauro do Cretácico Inferior, bípede, herbívoro e caracterizado pelo grande esporão que tinha

nos polegares, a especialista em fósseis lembra o dia em que a equipa foi surpreendida pela descoberta: «éramos um grupo imenso. Podia ter sido qualquer um a descobrir, mas foi o meu colega Carlos Coke que conseguiu ver na laje as pegadas. Eu vinha mais atrás e, se calhar, quando lá passasse nem as via».

«Não sabemos qual é a espécie de dinossauro que as produziu, pois as pegadas são sempre muito semelhantes, mas parece tratar-se do grupo dos terópodes, o que quer dizer *pé de fera*», explica, indicando que naquela pista passaram, pelo menos, três indivíduos a 3,5 quilómetros por hora, cuja altura do solo à anca variava entre os 70 centímetros e um metro.

Até à data da primeira descoberta, só havia informação da presença de dinossauros entre os cabos Mondego e Espichel, o que veio acrescentar a zona de sedimentos cretácicos do Algarve ao roteiro dos dinossauros.

A paisagem, na altura, seria bem diferente. «Imagi-



Erosão ameaça primeiras pegadas

A primeira laje a ser descoberta na Praia da Salema está em risco. Segundo Vanda Santos, paleontóloga do Museu Nacional de História Natural da Universidade de Lisboa, «a forte erosão a que a laje está sujeita está a degradá-la». Trata-se de um conjunto de sete pegadas produzidas por terópodes, no Cretácico Inferior, há cerca de 120 milhões de anos e que, seis anos após a sua descoberta, podem desaparecer. José Baptista, vereador da Cultura da Câmara de Vila do Bispo, diz que já foi alertado para a «forte erosão marítima» a que está sujeita a laje e adiantou ter-se predisposto para colaborar com

o Museu Nacional. Os especialistas apontam como solução a remoção da laje e já se encontram a elaborar um protocolo com a autarquia. «Pensamos criar um núcleo museológico no antigo Mercado Municipal, já temos até o projecto feito, e que vai englobar muitos testemunhos arqueológicos que se encontram espalhados por museus de todo o país», adianta o vereador que apresenta como local provisório para albergar a laje o Centro Cultural. Quanto às restantes pegadas da Praia da Salema e das praias da Fóia do Carro e Santa, o autarca garante que já estão a ser elaboradas placas interpretativas.

ne um mar de pouca profundidade, de águas mais quentes e calmas e que se prolongava numa grande extensão de forma muito plana, em que haviam zonas imersas e outras não».

Foram estas condições que permitiram, a par do solo lamacento e das águas tranquilas, que as pegadas se fossilizassem. Tratava-se de um sítio «muito frequentado por estes seres», esclarece, apesar de desconhecer se os dinossauros do Cretácico Inferior vinham aqui para se alimentar, ou se se tratava de um percurso para outro local.

Além disso, a descoberta das pegadas dos terópodes pode trazer novos dados

ao estudo dos dinossauros, uma vez que, «no Cretácico Inferior Europeu, não se conhecem carnívoros». O estudo aprofundado das pegadas pode trazer novos conhecimentos sobre a morfologia dos seus pés, a sua locomoção e o comportamento individual e social.

O que é certo é que, depois da descoberta das pegadas da Salema, já se encontraram outras pegadas na Praia da Fóia do Carro, produzidas por um animal do Jurássico Superior, presumivelmente um saurópode, há cerca de 150 milhões de anos – são, por isso, as mais antigas do Algarve –, e na Praia Santa, cujas marcas são

atribuídas, tal como as da laje poente da Salema, a iguanodontídeos.

Vanda Santos acredita que estas não são as únicas pegadas existentes e pretende continuar a explorar a riqueza geológica da Costa Vicentina.

Até lá, a paleontóloga aproveita o interesse despertado nos mais jovens pelas pegadas para ensinar geologia.

É que, «é muito difícil ensinar geologia numa sala e, ao virem aqui para a praia, os jovens e o resto das pessoas percebem o que são as camadas e porque é que estão inclinadas, bem como outros aspectos».

PORTIMÃO

Cardosas, T2 óptimo	14.350.000\$00
Próx. Modelo, T1 Novo	15.800.000\$00
Quinta da Malata T2 óptimo, coz. equipada	18.000.000\$00
Vilarosa, T2 esp. de garagem, com mobília	19.000.000\$00
Prox. Lidl, T3 c/ novo, grande área	20.500.000\$00
Marachique, T3 óptimo, próx. Alvor	18.500.000\$00
Portimão, moradia T4 Nova, óptimos acabamentos	33.500.000\$00
Casa Típica Algarvia, 2 quartos, c/ quintal	12.000.000\$00

Porta Certa Soc. Med. Imobiliária, Lda.
 Telf: 282419774/5 - Fax: 282419183 - Tlm. 962605571
 E-mail: portacerta@portacerta.pt -AMI: 2409
 www.portacerta.pt

QUER COMPRAR OU VENDER? CONSULTE-NOS!

Bloco de 4 apartamentos T2 e T3

Excelente construção, óptimos acabamentos, grandes áreas de terraços, espaço de garagem
 Desde 18.750 cts

Próx. Portimão / Ferragudo

Porta Certa Soc. Med. Imobiliária, Lda. - AMI : 2409
 Telf: 282419774/5 Tlm: 965393490
 E-mail: portacerta@portacerta.pt
 www.portacerta.pt

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA E ESTOMATOLOGIA
DR. KLAUS STREUBEL, LDA.
 Centro de Reabilitação Oral, Periodontologia e Implantação

Dr. med. Klaus Streubel
 Médico Estomatologista - Médico Oral

Marque já as suas consultas

LABORATÓRIO DENTÁRIO PRÓPRIO
 Parque estacionamento / Rampa deficientes
 Rua Cidade de Goa, Lote 11- Sítio da Raminha
 8500 Portimão (Barragem Pedro Mourinho junto à bomba da BP)
 Tel. 282 419 655 Fax 282 419 656
 info@dent-streubel.com / www.dent-streubel.com